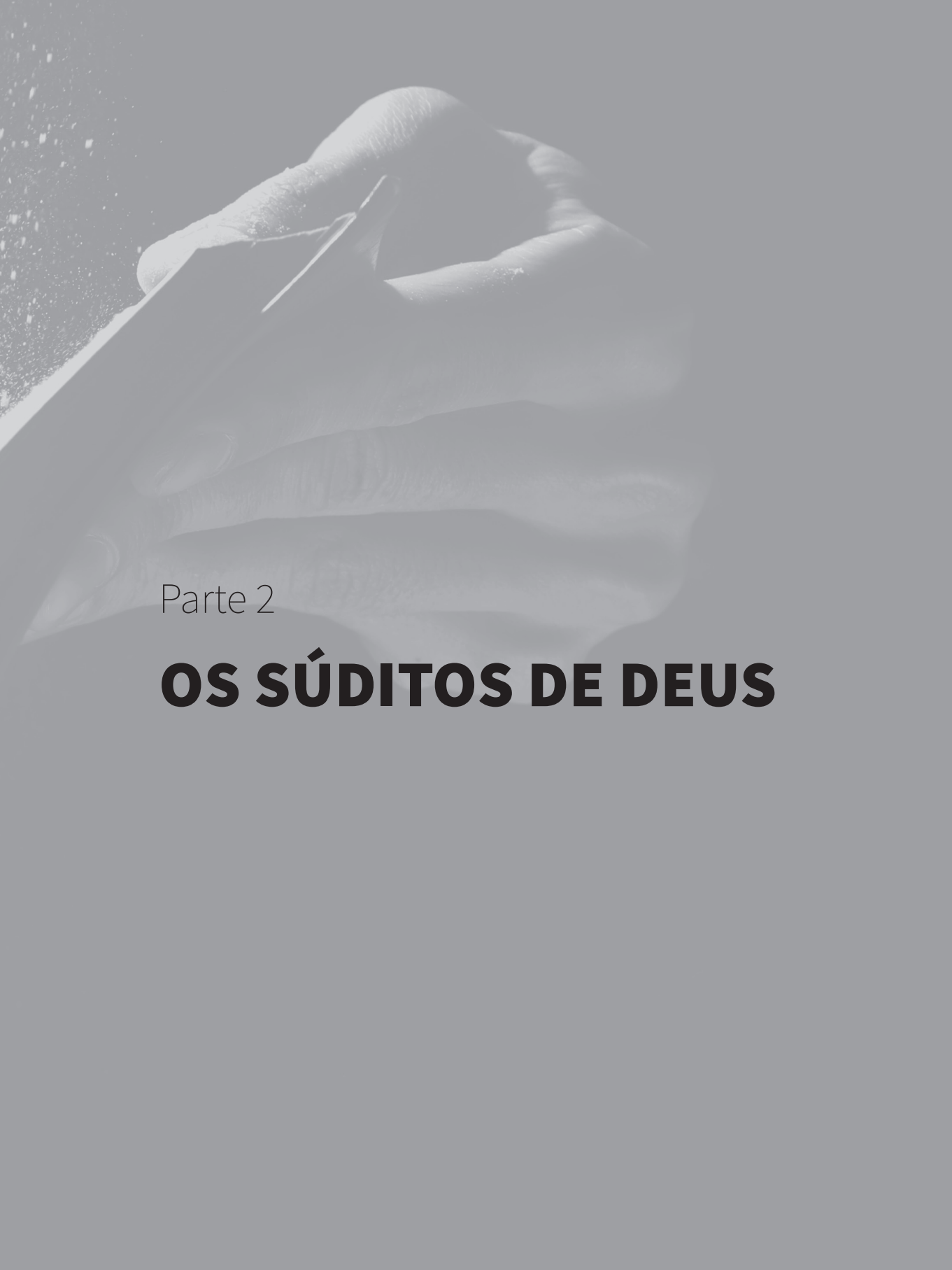


A grayscale image of a hand holding a book, with a starry background on the left side. The hand is positioned in the upper left, holding the book which is angled towards the bottom right. The background is a gradient of gray, with a dense field of small white dots on the far left, resembling a starry sky or a textured surface.

Parte 2

OS SÚDITOS DE DEUS

Lição 5

OS ANJOS ELEITOS E AS HOSTES DA MALDADE

Tenho sido despertado com o barulho de tiros, enquanto tropas de exércitos inimigos lutam perto da nossa casa. Minha esposa e meus familiares têm procurado refúgio, enquanto aviões bombardeiros voam no céu, em cima das nossas cabeças. Temos visto soldados arrancarem alimentos das mãos de civis inocentes. Odiamos a guerra!

O que deveria fazer um governante bom e sábio, se fosse atacado por um inimigo? Se ele realmente se importa com o seu povo e com o estilo de vida que eles apreciam, então terá de resistir ao inimigo. Ele sabe o que acontecerá, se a oposição vier a ocupar o seu governo!

De certa maneira, tal é a situação no reino espiritual. As forças espirituais diabólicas buscam solapar as nossas defesas, amortecendo-nos espiritualmente. Só continuaremos seguros, se confiarmos em nosso Deus. As Suas forças espirituais, muito maiores, oferecem-nos ajuda em nossa resistência ao adversário, o diabo. Portanto, o conflito espiritual forma o pano de fundo sobre o qual estudaremos a respeito dos anjos.

Na primeira unidade aprendemos a respeito de Deus e de Seu governo soberano sobre o universo. Voltamo-nos agora, nesta Lição e nas duas seguintes, para os temas de Seu governo que dizem respeito aos anjos, aos homens e ao problema do pecado.

Enquanto estudamos esta Lição sobre o nosso Rei e as forças angelicais à Sua disposição, oramos para que você possa apreciá-Lo melhor, enquanto reconhece que Ele está conduzindo um exército de pessoas remidas, cada vez mais perto da vitória final!

Esboço da Lição

1. A Natureza dos Anjos
2. O Caráter Moral dos Anjos
3. O Número dos Anjos
4. A Organização e as Atividades dos Santos Anjos
5. A Organização e as Atividades dos Anjos Maus

Objetivos da Lição

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Relatar a origem dos anjos e descrever as características de sua natureza.
2. Expor o motivo de haver, hoje, anjos malignos e anjos santos, se todos eles foram, originalmente, criados perfeitos em santidade.
3. Apresentar referências bíblicas que nos certificam do elevadíssimo número dos anjos, tanto dos santos quanto dos maus.
4. Discorrer sobre a organização angélica, mostrando na Bíblia que os santos anjos acham-se classificados conforme as tarefas de que são incumbidos.
5. Destacar que, assim como os santos anjos, os demônios também são hierarquicamente organizados. Reconhecer que o poder de satanás e de seus anjos malignos é real, porém limitado por Deus; e, portanto, o crente é capaz de resisti-los através da oração e de sua fé em Deus.

TEXTO 1

A NATUREZA DOS ANJOS

O escritor da epístola aos Hebreus dá-nos o seguinte conselho: “Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos” (Hb 13.2).

Nesta referência bíblica vemos algo sobre a natureza dos anjos, pois eles são extraordinários. E, visto que eles são incomuns para nós, um ar de mistério os circunda. Esse fato é ilustrado por muitas e muitas vezes, tanto no Antigo quanto em o Novo Testamento. Ninguém pode ler a Bíblia sem observar que ela postula a existência dos anjos. O que podemos aprender na Bíblia acerca dos seres angélicos? Qual é a sua origem? Quais são as suas características? Encontrar as respostas bíblicas para essas perguntas ajuda-nos a entender melhor o propósito dos anjos e o seu significado em nossas vidas. Vamos examinar alguns dos fatos que as Escrituras apresentam, referentes à origem (começo) e às características dos anjos.

Origem dos Anjos

Quem são os anjos? Os anjos são um grupo ou ordem de seres criados, em número finito, os quais agem como mensageiros ou ministros

A ORIGEM DE SATANÁS

“Satanás é o imitador de Deus”. A afirmação de Stephen Charnock é bastante perspicaz, e constrange-nos a perguntar: Em que sentido, exatamente, Satanás procura imitar ao Senhor? Certamente não está interessado em imitar-lhe os atributos morais. Se o adversário é homicida, por que imitaria o dador e mantenedor da vida? Se caluniador, por que andaria ele na verdade? Se é a antiga serpente e o dragão, que a tudo devora, por que reproduzia as ações de um Deus que, por amor à humanidade, enviou o Cordeiro para morrer em nosso lugar? Para entendermos exatamente tais perguntas, faz-se mister que vejamos o que dizem as Escrituras acerca de suas origens.

1. **A origem do arqui-inimigo de Deus.** D. L. Moody, ao explicar a realidade de Satanás que muitos, infelizmente, preferem ignorar, escreveu:

“Creio que Satanás existe por duas razões: primeira, a Bíblia assim o diz; e segunda: eu já fiz negócios com ele”. Sem dúvida o evangelista norte-americano referia-se aos tempos que, distante de Deus, era um pobre e miserável escravo de Satanás. Mas, qual, exatamente é a origem dessa tão pavorosa criatura?

Que o diabo é uma criatura de Deus, não resta dúvida. Sendo Deus o criador de tudo quanto existe, criou os anjos entre os quais encontrava-se o diabo e toda a sua corte (Ez 28.15).

2. **A classe angélica de Satanás.** Perencia Satanás à mais excelsa classe de anjos. Se o querubim já era de um raro esplendor, o que não dizer de um querubim ungido? Era ele, portanto, o querubim dos querubins. Estava acima de Miguel e de Gabriel.

de Deus. Eles são superiores aos homens em inteligência e em poder. Os santos anjos servem aos propósitos divinos de maneira positiva, através da sua santidade, e também cumprindo voluntariamente a vontade de Deus. Mas aqueles anjos que se rebelaram contra o Criador, ficaram separados Dele para sempre. Essa eterna separação, entre os anjos maus e Deus, ilustra claramente a graça especial de Deus para com os seres humanos pecaminosos, aos quais foi oferecida a salvação por intermédio de Cristo.

O vocábulo anjos, nas línguas originais da Bíblia, significa mensageiros. Algumas vezes a palavra mensageiro refere-se a uma pessoa (um sacerdote, como em Malaquias 2.7), ou então é usada em sentido figurado, para indicar agentes impessoais (os ventos, como em Salmo 104.4). Visto que essa palavra é usada de diferentes maneiras, precisamos considerar o contexto, em cada ocorrência bíblica do vocábulo, a fim de podermos determinar o seu sentido exato. Geralmente, porém, quando a Bíblia se refere a anjos, está falando de certos seres espirituais e sobrenaturais, que figuram como os mensageiros especiais de Deus.

De onde vieram os anjos? O salmista ensina que, assim como os corpos celestiais – sol, lua, estrelas e planetas –, os anjos e todos os exércitos de seres celestiais foram criados por Deus (ver Salmo 148.2-5).

Cabia-lhe sustentar a glória divina, mas foi seduzido pela própria glória; tinha por tarefa resguardar a santidade divina, deixou-se, porém, contaminar pelo pecado da soberba. E a inteligência que possuía? Não lhe redundou em verdadeira sabedoria, pois já não temia ao Senhor. Andava no Éden celeste, entre as exuberâncias dos minerais, mas o abismo e o inferno já o aguardavam.

3. **As habilidades de Satanás como querubim ungido.** Do capítulo 28 de Ezequiel, inferimos ser o ungido querubim portador de ímpares qualidades. Era mais sábio do que Daniel, e nenhum segredo era-lhe demasiado profundo. Perfeito em todos os seus caminhos, a formosura e o fulgor não lhe eram estranhos. Que outro anjo é assim des-

crito? Infelizmente, não soube ele reconhecer que toda a sua glória era apenas um pálido reflexo da glória do Senhor de toda a glória.

4. **Pecado do Diabo.** Embora criado como se fora a mesma perfeição, o Diabo deixou-se enlevar pelo próprio saber e formosura. Afinal, entre os anjos não havia seu igual em ciência. Mas, não demorou muito, eis o orgulho a toldar-lhe a prudência e o temor: “Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti” (Ez 28.15). Mas que pecado era esse que o derrubou de tão elevada posição? Sem dúvida alguma, o orgulho. Em seu livro *Os Sete Pecados Mortais*, afirma Billy Graham que todos os pecados originam-se do orgulho; somente os soberbos des-

João acrescenta uma afirmação ainda mais completa, ao falar dos atos criativos de Cristo: “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (Jo 1.3). Visto que as Escrituras atribuem expressamente a existência de todas as coisas à Deidade, sabemos que os anjos são, assim como nós, seres criados. As seguintes passagens bíblicas deixam isto bem claro:

Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.” (Cl 1.16)

Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca.” (Sl 33.6)

Ninguém sabe exatamente quando os anjos foram criados, pois a Bíblia não nos revela o tempo da sua criação. Porém, sabemos que isso sucedeu antes dos eventos registrados no terceiro capítulo de Gênesis, pois foi nesse ponto que Satanás, um ser angelical, aparece pela primeira vez, em relação à humanidade. Tal como sucede a todos os seres criados racionais (capazes de pensar), os anjos são imortais, isto é, nunca deixarão de existir (ver Lucas 20.36); mas não são eternos, porque tiveram um começo.

prezam a Palavra de Deus para se apegarem às coisas vãs e efêmeras.

Por conseguinte, o pecado do Diabo foi o orgulho. Aconselhando Paulo ao jovem pastor Timóteo a escolher com sabedoria e prudência os membros do santo ministério, é taxativo: “Não neófito, para que ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo” (1 Tm 3.6). A condenação do Diabo foi ocasionada pelo seu desmedido orgulho, que o levou a sentir-se como superior ao próprio Deus.

e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.

Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo” (Is 14. 13,14).

Em consequência de suas incabíveis pretensões, foi o Diabo precipitado à terra, onde tornou-se não somente príncipe deste mundo e deus deste século, como também o senhor das trevas: “Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo”.

5. **A expulsão de Satanás dos céus.** O que pretendia, afinal, o Diabo? Ser igual a Deus? Pretendia ele estar acima do Altíssimo. Vejamos quão pretensioso mostra-se o querubim ungido, retratado agora pelo profeta Isaías: “E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono,

Características dos Anjos

No tópico anterior, ao abordamos a origem dos anjos, observamos uma das suas características: eles foram criados. Outras características também se percebem, quando examinamos as Escrituras.

Seres espirituais. Os anjos são seres espirituais. Lemos em Hebreus 1.14: “Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?” Os homens não podem ser descritos como espíritos, pois a natureza deles é dupla: têm uma parte material (a carne) e uma parte imaterial (o espírito). Visto que os anjos são espíritos, não podemos imaginar que eles sejam dotados de corpos físicos. É isso que se deve subentender em Efésios 6.12: “Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”. Este versículo, naturalmente, refere-se aos anjos malignos, que cumprem as ordens de Satanás.

As Escrituras indicam que os anjos, às vezes, revelam-se sob forma humana (ver Juízes 6.11-24; João 20.12). Mas, essas aparições incomuns não significam que eles tenham corpos materiais, como parte necessária à sua existência. Antes, eles assumem corpos materiais em certas ocasiões, como uma maneira de comunicar-se com os seres humanos. E, visto que eles não têm corpos físicos como uma parte necessária da sua existência, os anjos não experimentam o crescimento, o envelhecimento ou a morte.

Seres pessoais. Os anjos são seres pessoais. Eles exibem os aspectos básicos da personalidade: intelecto, emoções e vontade. As pessoas do Antigo Testamento demonstraram ter alguma compreensão sobre a capacidade intelectual dos anjos, conforme se vê, por exemplo, em 2 Samuel 14.20, onde é mencionada a “sabedoria de um anjo de Deus”. E Lucas 4.34 revela-nos que até mesmo os anjos malignos possuem uma gama de conhecimentos superior à dos homens. O trecho de Apocalipse 12.12 apresenta indicações sobre a capacidade de um anjo maligno expressar alguma emoção (a fúria ou ira). Jesus referiu-se à mui positiva expressão de sentimentos, por parte dos anjos bons – a alegria –, em Lucas 5.10. Paulo aludiu à capacidade que o diabo tem de enganar as pessoas, a fim de que elas cumpram a sua vontade (ver 2 Timóteo 2.26). Esses são apenas alguns poucos exemplos dentre as muitas passagens bíblicas que falam sobre a natureza pessoal dos anjos.

Assexuados. Os anjos não têm sexo. Eles não são classificados de conformidade com o sexo, embora alguns deles tenham recebido nomes masculinos (Gabriel e Miguel). A Bíblia revela que os anjos não se casam nem são dados em casamento (ver Mateus 22.30). Visto que os anjos não se reproduzem, nós os descrevemos corretamente como uma companhia ou grupo, e não como uma raça. Deve ter observado que, apesar de certos trechos bíblicos chamarem os anjos, no Antigo Testamento, de filhos de Deus, jamais são mencionados os filhos dos anjos (ver Jó 1.6; 2.1 e 38.7).

Intelligentíssimos. Conforme já pudemos notar, os anjos são possuidores de uma inteligência sobre-humana. Todavia, a declaração de Jesus dá a entender que essa sabedoria tem limites: “Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai” (Mt 24.36 – ARC). Pedro, ao falar a respeito das glórias vindouras, escreveu: “as quais coisas os anjos desejam bem atentar” (1 Pe 1.12).

Poderosos. Os anjos são poderosos. O exame bem minucioso dessas características leva-nos à conclusão de que o poder dos anjos é enfatizado, mais do que qualquer outra de suas características. Pedro observou que os anjos são mais poderosos que os homens (2 Pe 2.11). O salmista referiu-se aos anjos como “... magníficos em poder, que cumpris as suas (do Senhor) ordens” (Sl 103.20 – ARC). E Paulo refere-se a eles como “... os anjos do seu poder” (2 Ts 1.7).

No caso dos anjos maus (que consideraremos mais adiante), uma vez mais o poder é a sua característica mais destacada: “Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo” (Jo 12.31); “... o valente guarda, armado...” (Lc 11.21); “... o poder das trevas...” (Ef 6.12); e “... força do inimigo...” (Lc 10.19). Quando Satanás tentava a Jesus, mostrou-lhe todos os reinos deste mundo e lhe disse: “Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero” (Lc 4.6).

Entretanto, embora a sabedoria e o poder dos anjos sejam sobre-humanos, essas características são limitadas. Bastará um anjo para amarrar Satanás e lançá-lo no abismo sem fundo, no fim de sua era (ver Apocalipse 20.2-3). Todavia, antes desse período futuro de confinamento, Satanás e os seus anjos haverão de lutar contra Miguel, o arcanjo, e os seus anjos. Satanás, porém, será derrotado nessa guerra celestial e será expulso das dimensões celestes (ver Apocalipse 12.7-9). De acordo com o décimo capítulo de Daniel, os anjos bons e os anjos maus estão em conflito a respeito dos povos e das nações. Nem mesmo o arcanjo Miguel (ver Judas 9) é dotado de poder ilimitado.

Outra evidência da limitação dos anjos vê-se no fato que eles não são onipresentes. Satanás respondeu à pergunta de Deus, acerca das suas atividades, afirmando que estivera a “... rodear a terra, e passear por ela” (Jó 1.7); ver também 1 Pedro 5.8). E certos anjos do Senhor relataram-Lhe: “Nós já percorremos a terra...” (Zc 1.11). Esses movimentos dos anjos de um lugar para o outro envolvem tempo e, ocasionalmente, há demoras (ver Daniel 10.5, 12-14). Essa limitação explica muito sobre o fato das batalhas espirituais, em que o povo de Deus se vê ocupado, e que, com frequência, continuam por longos períodos de tempo.

Finalmente, devemos compreender que os anjos não são homens glorificados. A Bíblia distingue entre os “muitos milhares de anjos” e os “espíritos dos justos aperfeiçoados”, na Jerusalém celestial (Hebreus 12.22,23). Essa distinção também pode ser percebida em Hebreus 2.16: “Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão”.

De fato, por enquanto, o homem é um pouco menor do que os anjos (conforme diz Salmos 8.4-5, em algumas versões; ver também Hebreus 2.7). Mas, no estado eterno, o homem ultrapassará aos anjos. Paulo deixou registrado: “Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?” (1 Co 6.3). Nesse ato de julgamento, pois, compreendemos que os inferiores, ou de menor importância, não podem julgar aqueles que lhes são superiores.

EXERCÍCIOS

Associe a Coluna “A” à Coluna “B”

Quanto às características dos anjos.

Coluna “A”

- ___5.01 Não se reproduzem, nem se dão em casamento.
- ___5.02 Têm intelecto, emoções e vontade.
- ___5.03 Capazes de cumprir as ordens do Senhor.
- ___5.04 Não têm corpo físico.
- ___5.05 “Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles”.
- ___5.06 Tiveram um começo, mas nunca deixarão de existir.

Coluna “B”

A. Criados.

- B. Espíritos.
- C. Pessoas.
- D. Assexuados.
- E. Imortais.
- F. Poderosos.

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.07 Os anjos são um grupo ou ordem de seres criados, em número finito, os quais agem como mensageiros ou ministros de Deus.
- ___5.08 O vocábulo anjos, nas línguas originais da Bíblia, significa mensageiros.
- ___5.09 É possível saber com exatidão quando os anjos foram criados, pois a Bíblia revela claramente o momento da sua criação.
- ___5.10 O aparecimento de anjos em forma humana, conforme relatado na Bíblia, indica que estes possuem corpo material.
- ___5.11 Visto que os anjos não se reproduzem, é correto descrevê-los como uma raça.
- ___5.12 Embora a sabedoria e o poder dos anjos sejam sobre-humanos, essas características são limitadas.
- ___5.13 A resposta de Satanás, “Venho de rodear a terra”, e o relato dos anjos, “Nós já percorremos a terra...”, indicam que os seres angelicais não são onipresentes.

TEXTO 2

O CARÁTER MORAL DOS ANJOS

Os Anjos Foram Criados Seres Santos

Nas páginas anteriores, referimo-nos tanto aos anjos bons quanto aos anjos maus. Veremos, agora, que todos os anjos foram criados santos, mas alguns caíram do seu estado de santidade, e os resultados da sua queda têm consequências importantes, a longo prazo, em todo o universo.

A Bíblia revela bem pouco sobre o estado original dos anjos. Entretanto, lemos que, no final de Sua atividade criativa, “viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom” (Gn 1.31). Por certo, isso inclui a perfeição dos anjos em santidade, por ocasião da sua criação. No entanto, as Escrituras referem-se à trágica queda dos anjos. Consideremos a capacidade que os anjos têm para as ações certas e para as ações erradas, bem como a habilidade que possuem de reconhecer e de moldarem-se aos padrões corretos de conduta.

Os Anjos Fizeram Uma Escolha

Conforme vimos, todos os anjos foram criados perfeitos. A princípio, seu afeto ou amor voltava-se ao seu Criador e procuravam cumprir a Sua vontade. Apesar de a Bíblia não nos fornecer detalhes, cremos que, nesse primeiro estágio, os anjos tinham a capacidade de pecar ou de não pecar. Aparentemente, eles tinham consciência da sua posição e do seu relacionamento com o Criador. Também devem ter reconhecido o fato de que a sua obediência ou a sua desobediência determinavam o seu destino futuro.

Apesar de os anjos terem a liberdade de escolher entre pecar ou não, eles não eram forçados a obedecer a Deus e a conservar a sua posição primeva. A escolha deles, portanto, foi inteiramente voluntária. Infelizmente, não dispomos dos detalhes sobre os acontecimentos que circundaram a tragédia, quando uma parcela da companhia angelical caiu no pecado. Não obstante, Paulo, por divina inspiração, deu a entender que o fracasso do diabo ocorreu em resultado da sua soberba (1 Tm 3.6).

Diversas porções bíblicas, que se referem primariamente a monarcas terrenos, também parecem simbolizar Satanás. Por exemplo, Ezequiel 28.12-19, onde lemos que o rei de Tiro caiu por haver-se orgulhado demasiadamente de seu esplendor. Esse orgulho destruiu totalmente a capacidade de conduzir-se de maneira correta ou de exercer um juízo são.

O rei da Babilônia também foi condenado por motivo de excessivo orgulho e de sua ambição, de acordo com o trecho de Isaías 14.12-15. Sem importar se esses exemplos bíblicos se referem simbolicamente ou não à queda de Satanás, sabemos que alguns dentre as hostes dos anjos, por vontade própria, preferiram abandonar as suas posições de autoridade espiritual e o seu domicílio (ver Judas 6).

A atitude que causou a queda do Diabo no pecado também infestou um grande número de anjos. A despeito de qualquer outra

coisa, sabemos que Satanás é um grande mestre no engodo, no ludíbrio (Jo 8.44). Para Satanás e os demais anjos que se rebelaram, o que lhes importava era a sua escolha e interesse próprios, e não a preferência do Senhor e os Seus interesses. O resultado disso, porém, foi desastroso, e seguiu-se o julgamento divino: “... Deus não perdoou aos anjos que pecaram...” (2 Pe 2.4).

A salvação, que foi planejada para satisfazer as necessidades espirituais do homem, nunca foi posta à disposição dos anjos que caíram. Os anjos maus continuam a existir no reino do “maligno” (Mt 6.13; 13.9; 1 Jo 5.18,19). A contínua existência deles, que haveremos de discutir no próximo Texto, serve-nos de constante aviso acerca do perigo de rejeitar a Deus ou de negligenciar a Sua oferta da graça, que Ele estende a todos nós, seres humanos.

O CARÁTER DOS ANJOS

John Newton discorre sobre o caráter dos anjos: “Se dois anjos fossem enviados do céu para executar uma ordem divina, um para dirigir um império e outro para varrer uma rua do mesmo império, nenhum deles sentiria qualquer inclinação para trocar de serviço”. Newton busca deixar bem claro que o caráter dos anjos, em relação ao dos homens, é perfeito. Por isso são os anjos classificados como eleitos, santos, sábios, obedientes.

1. **Os anjos como seres eleitos.** Os anjos bons são assim classificados não por que hajam sido criados para serem eleitos (1 Tm 5.21); a Bíblia classifica-os dessa maneira devido à escolha que fizeram em servir ao Senhor dos Exércitos. Os que optaram por seguir a Lúcifer receberam a alcunha de “anjos do Diabo”. Demonstra-nos isso que, à nossa semelhança, os anjos também são dotados de livre-arbítrio.
2. **Os anjos são santos.** Por que os anjos de Deus são dessa forma considerados? Em primeiro lugar, por haverem escolhido obedecer ao Todo-Poderoso. Enquanto uma parte das hostes celestes optara por adorar a Satanás, perseveraram eles em cultuar ao Se-

nhor. Por essa razão, foram eles consagrados por Deus para executar-Lhe as missões no belíssimo contexto da História da Salvação. O Senhor Jesus trata-os de santos (Mt 25.31). E João assim também os chama (Ap 14.10).

3. **Os anjos são sábios.** Os anjos são considerados sábios em virtude de seu temor a Deus (Pv 1.7). No Antigo Testamento, são eles vistos como sinônimo de sabedoria (2 Sm 14.20). E esta não é meramente intelectual; é essencialmente amorosa e prática: servir e adorar a Deus e auxiliar os que hão de herdar a vida eterna. Enfim, os anjos são sábios porque sabem fazer o bem e o fazem.
4. **Os anjos são obedientes.** Na Oração Dominical, o Senhor Jesus mostra, de modo implícito, serem os anjos piedosamente submissos à vontade divina: “Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6.10). Como se pode inferir dessa passagem, eles são eficazes na execução das ordens que recebem do Senhor. Por isso confiou-Lhes o Senhor as mais diversas missões.

A confirmação dos anjos

Os anjos que pecaram foram julgados e passaram a fazer parte dos anjos do diabo (ver Mateus 25.41). Os outros, que não pecaram, permaneceram com o Pai como os Seus anjos santos (ver Marcos 8.38). As Escrituras não indicam qualquer outra rebelião e julgamento dos anjos. Assim, parece que eles tiveram confirmada a sua decisão. Em outras palavras, aqueles que preferiram cumprir a vontade do Pai são, agora, santos para sempre; e aqueles que preferiram os próprios interesses são maus para sempre.

Os anjos santos são aqueles que preferiram conservar o seu relacionamento com Deus, que contemplam o Pai celestial nos céus (Mt 18.10) e cumprem a Sua vontade (Mt 6.10). Esses são considerados anjos de luz (aos quais Satanás tenta imitar, fazendo o papel de anjo de luz – 2 Coríntios 11.4).

EXERCÍCIOS

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.14 Todos os anjos foram criados santos, mas alguns caíram do seu estado de santidade, e os resultados da sua queda têm consequências importantes, a longo prazo, em todo o universo.
- ___5.15 Em 1 Timóteo 5.21, os anjos são chamados “anjos eleitos”, porque já foram criados para serem eleitos.
- ___5.16 A Bíblia classifica de “anjos eleitos” aqueles anjos que escolheram servir fielmente ao Senhor dos Exércitos.
- ___5.17 A salvação planejada para satisfazer as necessidades espirituais do homem também é posta à disposição dos anjos caídos.
- ___5.18 Os anjos maus continuam a existir no reino do “maligno”, e isto nos serve de aviso acerca do perigo de rejeitar a Deus ou de negligenciar a Sua oferta da graça, estendida a todos nós, seres humanos.
- ___5.19 Os anjos que pecaram foram julgados e passaram a fazer parte dos anjos do diabo, enquanto os outros, que não pecaram, permaneceram com o Pai como os Seus anjos santos.
- ___5.20 Os anjos santos, considerados anjos de luz, são aqueles que preferiram conservar o seu relacionamento com Deus, que contemplam o Pai celestial nos céus e cumprem a Sua vontade.

TEXTO 3

O NÚMERO DOS ANJOS

Antes de examinarmos mais detalhadamente a organização e as atividades dos anjos, tanto dos bons quanto dos maus, verifiquemos o que a Bíblia diz sobre o número dos anjos existentes. Apesar de as Escrituras não nos darem valores exatos, sabemos que eles formam grandes multidões de seres espirituais. Examinemos as referências que a Bíblia faz ao grande número de anjos:

1. Quando o profeta Eliseu e o seu servo foram cercados, na cidade de Dotã, por um poderoso exército arameu, Deus enviou um exército ainda maior de anjos, para proteger os Seus servos (2 Rs 6.14-17).
2. O salmista exalta a Deus cantando: “Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de milhares” (Sl 68.17).
3. Ao abençoar o povo de Israel, Moisés relatou: “O Senhor veio de Sinai... veio com dez milhares de santos” (Dt 33.2).
4. Em sua visão profética, Daniel viu o Ancião de Dias (Deus), assentado no Seu trono de julgamento, e “... milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele...” (Dn 7.10).
5. O escritor da epístola aos Hebreus lembrou aos seus leitores o glorioso privilégio de terem vindo ao Deus vivo, em cuja presença há uma jubilosa assembleia de “... muitos milhares de anjos...” (Hb 12.22).
6. Finalmente, quando Deus deu a João, o discípulo amado, uma majestosa previsão de Sua corte celestial, o apóstolo deixou registrado: “E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares” (Ap 5.11).

Com base nestas evidências bíblicas, vemos que o número dos exércitos angelicais, ou de anjos santos, é realmente imenso. E sabemos, de igual modo, que as legiões de anjos malignos de Satanás também existem, e que o seu número é muito grande (ver Apocalipse 12.7-12).

EXERCÍCIOS

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.21 Apesar de as Escrituras não darem o número exato dos anjos, sabemos que eles formam incalculáveis multidões.
- ___5.22 Para livrar o profeta Elizeu do exército arameu, Deus enviou um exército ainda maior de anjos.
- ___5.23 Os “... milhares de milhares... e milhões de milhões” que o profeta Daniel viu ao redor do Ancião de Dias (Deus) dão-nos ideia do elevadíssimo número dos anjos.
- ___5.24 Em Apocalipse 12.7-12 vemos que as legiões de anjos malignos de Satanás também existem, e que o seu número é muito grande.

TEXTO 4

A ORGANIZAÇÃO E AS ATIVIDADES DOS SANTOS ANJOS

Evidências de Organização

Há muitas provas bíblicas de que há uma eficiente organização de forças espirituais, que executam tarefas específicas, que lhes são determinadas. Eis algumas dessas passagens bíblicas:

1. 1 Reis 22.19. O profeta Micaías revelou algo sobre a organização dos anjos, ao declarar: “Vi ao Senhor assentado sobre seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda”. Sim, Deus está entronizado em companhia de todos os exércitos do céu (os anjos), que se postam ao Seu redor.
2. Mateus 26.53. Jesus proferiu as seguintes palavras aos ouvidos de Pedro: “Ou pensas tu que eu não poderia agora orar ao meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos?”. Isso sugere algo similar à organização do exército romano. E também revela que os anjos estão sempre em estado de alerta, prontos para obedecer às ordens do Pai Celeste.
3. Lucas 2.8-14. O mensageiro celeste, que apareceu aos pastores e anunciou o nascimento de Jesus, foi subitamente

acompanhado por “uma multidão dos exércitos celestiais...” (v.13). Juntos, o mensageiro especial e a milícia celestial entoaram um cântico de louvor ao Senhor. O anjo, individualmente, e o coro celeste, como é óbvio, corresponderam à vontade do Pai e cada qual cumpriu a sua respectiva tarefa.

4. *Apocalipse 19.10-14*. A visão de João acerca de um exército vitorioso de anjos, por ocasião da segunda vinda do Senhor, também revela a organização, a precisão, a boa ordem, a autoridade e o propósito dos anjos: “E seguiam-no os exércitos no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro” (v.14).

As passagens acima citadas dão-nos ideia da organização dos santos anjos. Mais adiante, nesta mesma Lição, veremos que as forças angelicais malignas também estão organizadas, porém com a finalidade de fazerem oposição a Deus.

Atividades Organizadas dos Santos Anjos

Notemos, agora, o trabalho feito pelos santos anjos. Quando nos conscientizarmos do trabalho que eles fazem, compreenderemos melhor a maneira como estão organizados para cumprir as suas tarefas.

O CULTO AOS ANJOS

Embora poderosos em obras, não podem os anjos ser adorados: são criaturas de Deus, nossos conservos e comprometidos com a glória de Deus. Aos irmãos de Colossos, escreve Paulo: “Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão” (Cl 2.18). Vejamos, a seguir, por que não devem os anjos ser objetos de nosso culto.

1. **Os anjos são criaturas de Deus.** Somente o Criador é digno de toda a honra e de todo o louvor; sendo os anjos criaturas (Sl 33.6), têm como missão louvar a Deus.
2. **Os anjos são nossos conservos.** Sendo eles criados por Deus, consideram-se nossos conservos. Eis o que

um anjo disse a João, quando este se curvou para o adorar: “E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia” (Ap 19.10).

3. **Os anjos são comprometidos com a glória de Deus.** Em todas as instâncias, principalmente quando estão prestes a serem adorados pelos homens, esta é a recomendação dos anjos: “Adora a Deus” (Ap 22.9).

Erram, portanto, aqueles que, menosprezando o Criador de todas as coisas, buscam adorar a criatura (Rm 1.25). O culto aos anjos é uma perigosa idolatria, na qual muitos têm naufragado.

Os Anjos Adoram a Deus. Dentre os quadros revelados nas Escrituras sobre os santos anjos, temos aqueles dos seres celestiais que estão prostrados na presença de Deus, a adorá-Lo (Sl 103.20; 148.2; Is 6.1-7). Eles levantam suas vozes em poderosas antenas de louvor, porquanto Ele é digno de ser exaltado por Suas criaturas inteligentes. Eles adoram a Deus por aquilo que Ele é por aquilo que Ele tem provido, e por causa dos meios que Ele emprega na realização da redenção. (Comparar Apocalipse 5.9-12 e 5.13,14.)

Os santos anjos regozijaram-se diante dos poderosos atos criativos de Deus (ver Jó 38.7), e regozijam-se diante do belo milagre que Ele opera, transformando os pecadores e tornando-os membros de Sua família (Lc 15.10). O céu é desvendado como um glorioso templo, onde os anjos aparecem como uma congregação celestial. Ali eles adoram e louvam a Deus, em cuja presença permanecem (Mt 18.10).

Os Anjos São Espíritos Ministradores. Não somente os anjos adoram a Deus e regozijam-se em Seu ser e em Suas obras, como também cumprem a Sua vontade (Sl 103.20). Na qualidade de espíritos ministradores, os anjos são enviados para servir aqueles que herdarão a salvação (Hb 1.14). Notemos como este serviço angelical é feito, tanto no Antigo quanto em o Novo Testamentos:

1. Paulo, como prisioneiro e em circunstâncias muito perigosas, foi encorajado por um anjo (At 27.23,24).
2. Filipe foi orientado, em seu ministério, por um anjo (At 8.26).
3. Cornélio foi ajudado por um anjo, em sua busca por um relacionamento mais satisfatório com Deus (At 10.3-7).
4. Pedro foi miraculosamente libertado por um anjo (At 12.7-10).
5. Jesus, pelo menos em duas ocasiões registradas nas Escrituras, foi fortalecido por anjos (Mt 4.11 e Lc 22.43).
6. Eliseu foi protegido de ataques do poderoso exército sírio por uma hoste de santos anjos (2 Rs 6.8-23).
7. Davi reconheceu, após ter escapado de Abimeleque (ver 1 Samuel 21.10-22.1), que havia sido protegido e libertado por anjos (ver Salmos 34.7).

Os Anjos São Agentes no Julgamento. No cumprimento da vontade de Deus, eles também atuam como agentes nos juízos divinos, castigando

os inimigos de Deus. Um exemplo disso encontra-se em 2 Reis 19.35: “Sucedeu, pois, que naquela mesma noite saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil deles; e, levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres”. De igual modo, em Atos 12.23, lemos: “No mesmo instante feriu-o o Senhor, porque não deu glória a Deus; e, comido de bichos, expirou”.

Muitas outras passagens bíblicas referem-se ao trabalho desempenhado pelos anjos como agentes da providência divina, agentes de Seu juízo tanto no passado como no futuro, ou como forças especiais que acompanharão ao Senhor, por ocasião da Sua segunda vinda.

Os Anjos Parecem Influenciar as Questões das Nações. Daniel 10.13 e 20 revela que existem principados espirituais malignos sobre as nações, e que esses principados sofrem oposição por parte de anjos santos. Baseados nessas referências e em Daniel 10.21-11.1, concluímos que parece que a anjos são confiados os negócios de nações. Comparando essas referências do livro de Daniel com Efésios 1.21; 6.12 e Colossenses 1.16 e 2.15, vemos que há batalhas espirituais a todo o instante, nas dimensões celestiais. Essas batalhas existem porque as forças do mal procuram enredar as mentes e afetos dos seres humanos, procurando pôr em perigo as suas almas eternas.

De vez em quando, parece que o conflito se torna tão intenso que o próprio arcanjo precisa envolver-se nele. Miguel, que é denominado arcanjo em Judas 9, é o chefe dos anjos santos. Ele também aparece como o príncipe da nação de Israel. Sua tarefa parece incluir a proteção da nação eleita, fazendo-a prosperar (ver Daniel 10.13, 21; 12.1). Ele haverá de levantar sua voz, cheio de exultação, quando os eventos da segunda vinda do Senhor Jesus estiverem acontecendo (ver 1 Ts 4.16).

Somente dois anjos são chamados por nome nas Escrituras: Miguel, o arcanjo, e Gabriel. Este último aparece como mensageiro especial (Dn 8.16; 9.21; Lc 1.19,26). Mas, há muitíssimos outros mensageiros celestiais, cujos nomes não nos são fornecidos e que também servem ao Senhor nessa modalidade.

A Bíblia nos dá evidências limitadas sobre outras ordens de anjos santos:

1. Os querubins (ver Gênesis 3.24; 2 Reis 19.15; Ezequiel 10.1-22; 28.14-16). Os querubins são guardiães do trono de Deus. Eles também guardaram a entrada do jardim do Éden.

2. Os serafins (ver Isaías 6.2,6). Os serafins figuram como líderes da adoração prestada a Deus. Eles reivindicam a santidade dos remidos, para que prestem um serviço e uma adoração aceitáveis ao Senhor.
3. Os vigilantes (ver Daniel 4.13,17). Aparentemente, eles são designados a observar atividades específicas. São fiéis no cumprimento dos seus deveres e, nesse contexto de Daniel, são vistos a anunciar uma mensagem de Deus aos homens.
4. Os seres viventes (ver Apocalipse 4.6-9; 6.1-7; 15.7). Esses seres angelicais parecem ser diferentes dos serafins, dos querubins e dos anjos comuns. Conforme pode-se deduzir, a sua tarefa consiste em adorar a Deus, em dirigir os Seus juízos e em mostrar-se ativos ao redor do Seu trono.

Considerando-se todos os fatores revelados, as miríades de anjos santos servem a Deus de modo eficiente, estando sempre dispostos a cumprir os Seus propósitos, em relação ao Seu povo.

O Escopo das Atividades dos Santos Anjos

Antes de encerrarmos o assunto das atividades dos santos anjos, examinemos algumas conclusões que se podem extrair das Escrituras, no tocante ao escopo e à extensão de suas atividades.

Em primeiro lugar, os anjos santos são ministros da providência especial de Deus, nas atividades de Seu povo, Israel, e de Sua Igreja. Diz Hebreus 1.7: “E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, e de seus ministros labareda de fogo.” (ver também Salmos 104.4). Em outras palavras, Deus utiliza-se dos anjos como Seus mensageiros, embora não em operações ordinárias, mas em demonstrações especiais de poder, relativas à Sua lei (Dt 33.2; At 7.53; Gl 3.19; Hb 2.2). A intervenção ou envolvimento dos anjos no curso normal das atividades humanas parece ser apenas ocasional e excepcional. Os anjos não fazem intervenções por decisão própria, mas somente quando ordenados a isso pelo Senhor. Eles não servem de intermediários entre Deus e o Seu povo.

Em segundo lugar, o poder dos anjos, que depende de Deus e Dele procede, parece ser empregado de conformidade com as leis do mundo natural e do mundo espiritual. Mas, diferentemente de Deus, os anjos não são capazes de criar, de agir por autoridade própria (fora de Deus), de sondar

os corações ou de alterar as leis da natureza. Eles não podem influenciar diretamente a mente dos homens, porquanto isso é de competência exclusiva do Espírito Santo. Como é evidente, os anjos atuam dentro de certos limites.

Em terceiro lugar, as Escrituras indicam que as aparições angelicais geralmente precedem ou acompanham importantes desenvolvimentos do desdobramento do plano de Deus. Por exemplo, vemos as atividades dos anjos por ocasião dos seguintes acontecimentos:

- Na criação (Jó 38.7).
- Na entrega da Lei (Gl 3.19).
- Imediatamente antes e por ocasião do nascimento de Jesus Cristo (Lc 1.11,26; 2.13).
- Durante a tentação de Jesus no deserto e no jardim do Getsêmani (Mt 4.11; Lc 22.43).
- Por ocasião da ressurreição de Jesus (Mt 28.2).
- Por ocasião da ascensão de Jesus (At 1.10,11).
- Por ocasião das atividades do tempo do fim, imediatamente antes da segunda vinda de Cristo (ver muitas referências às atividades dos anjos, no livro de Apocalipse e em Mateus 25.31.)

EXERCÍCIOS

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.25 Por serem poderosos e extremamente capazes, os santos anjos não carecem de qualquer organização para atender às ordens de Deus.
- ___5.26 Os anjos estão sempre em estado de alerta, prontos a obedecer às ordens do Senhor.
- ___5.27 Os anjos não somente adoram a Deus e regozijam-se em Seu ser e em Suas obras, como também cumprem a Sua vontade.
- ___5.28 Os santos anjos regozijaram-se diante dos poderosos atos criativos de Deus, conforme Jó 38.7, e regozijam-se diante do milagre que Ele opera, transformando os pecadores e tornando-os membros de Sua família.

- ___5.29 Conforme Hebreus 1.14, os anjos, na qualidade de espíritos ministradores, são enviados para servir aqueles que herdarão a salvação.
- ___5.30 Além de Miguel e Gabriel, vários outros anjos são nomeados nas Escrituras.
- ___5.31 Diferentemente de Deus, os anjos não são capazes de criar, de agir por autoridade própria, de sondar os corações ou de alterar as leis da natureza.
- ___5.32 Os anjos não podem influenciar diretamente a mente dos homens, porquanto isso é de competência exclusiva do Espírito Santo.

Associe a Coluna “A” à Coluna “B”

Sobre as ordens ou classes de anjos santos.

Coluna “A”

- ___5.33 São guardiães do trono de Deus e guardaram também a entrada do jardim do Éden.
- ___5.34 Figuram como líderes da adoração prestada a Deus. Reivindicam santidade ao Senhor, zelando para que o serviço e adoração prestados a Deus sejam-lhe aceitáveis.
- ___5.35 Aparentemente, são designados a observar atividades específicas. No contexto de Daniel 4.13,17, são vistos a anunciar uma mensagem de Deus aos homens.
- ___5.36 Estes seres angelicais parecem diferentes das outras classes de anjos. De Apocalipse 4.6-9; 6.1-7; 15.7, deduz-se que a sua tarefa consiste em adorar a Deus, em aplicar os Seus juízos e em mostrar-se ativos ao redor do Seu trono.

Coluna “B”

- A. Os serafins.
- B. Os seres viventes.
- C. Os querubins.
- D. Os vigilantes.

TEXTO 5

A ORGANIZAÇÃO E AS ATIVIDADES DOS ANJOS MAUS

Da mesma maneira que a Bíblia indica que Deus tem o Seu trono e os Seus atendentes, assim também ela revela que, nas dimensões das trevas espirituais, o diabo tem sua organização própria. Alguém com perspectiva observou que Satanás é um “mímico”, pois imita a Deus. Assim, Satanás tem o seu trono (Ap 2.13). Ele aparece nas Escrituras como “o príncipe do mundo” (Jo 14.30; 16.11), e também “o príncipe das potestades do ar” (Ef 2.2). Ele é o chefe de uma organização dedicada à malignidade. A Bíblia diz que o diabo também tem os seus anjos (Mt 25.41) e que esses, com o seu chefe, fazem oposição a Deus (Ap 12.7-9).

Outras provas bíblicas acerca dessa maligna organização aparecem nas epístolas de Paulo. Em Colossenses 1.16, o apóstolo refere-se a certas coisas invisíveis, “... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades”. E a passagem de Efésios 6.12 menciona “principados... potestades... príncipes das trevas deste século... hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”. São exatamente os “principados e potestades” que Cristo derrotou na cruz, conforme se aprende em Colossenses 2.15. Em cada uma dessas referências, vemos evidências de organização de acordo com uma hierarquia embasada em níveis de autoridade. Essa

maligna organização está em estado de constante rebelião contra o Senhor Jesus Cristo, e esses vários elementos do poder de Satanás fazem oposição a Deus e ao Seu povo. Descobrimos muitas coisas sobre os anjos malignos, quando examinamos a natureza e o caráter de seu chefe.

O DESTINO DOS ANJOS MAUS

Assim o evangelista João descreve o destino final do Diabo e seus anjos: “E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre” (Ap 20.10).

Deus poderia haver destruído o tentador ali mesmo, nas regiões celestes, tão logo levantou-se este contra a sua autoridade. Sendo Ele, porém, a mesma justiça, aguarda o momento certo de abater de vez os seus adversários. A justiça de Deus é perfeita como perfeita é a sua soberana vontade. O lago de fogo, destinado ao Diabo e seus anjos já está preparado. Infelizmente, não poucos seres humanos nele serão lançados por haverem rejeitado a oportunidade de aceitar a Cristo como o único e suficiente Salvador.

O Líder dos Demônios

Os anjos maus opõem-se a Deus e procuram frustrar a Sua vontade. Vemos evidências disso nos nomes dados a Satanás, o chefe dos demônios:

1. Ele é chamado Satanás, que significa adversário ou opositor. Acima de tudo, ele é adversário de Deus. No

entanto, ele também é adversário do homem (ver Zacarias 3.1; Mateus 13.39; 1 Pedro 5.8).

2. Ele é chamado de diabo, que significa acusador (alguém que acusa falsamente a outrem). Ele acusa Deus diante dos homens (ver Gênesis 3.1-4) e acusa os homens diante de Deus (ver Jó 1.9,16 e Apocalipse 12.10).
3. Ele instiga (tenta) os homens para que pequem, razão pela qual é chamado de o tentador. O seu método consiste em apresentar as mais lógicas desculpas para o pecado, juntamente com as supostas vantagens obtidas com ele (ver Mateus 4.3 e 1 Tessalonicenses 3.5).

Visto ser uma criatura limitada, não sendo todo-poderoso nem onisciente, nem capaz de estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo, o Diabo emprega diferentes meios em sua oposição a Deus. Como é óbvio, ele não pode atacar a Deus diretamente. Assim sendo, ele ataca os homens, a coroa da criação de Deus. E faz isto de várias maneiras:

- Ele mente (Jo 8.44; 2 Co 11.3).
- Ele tenta (Mt 4.1).
- Ele furta (Mt 13.19).
- Ele atormenta (2 Co 12.7).
- Ele impede (1 Ts 2.18).
- Ele peneira (separa) (Lc 22.31).
- Ele disfarça-se (de alguma outra pessoa), a fim de melhor enganar (2 Co 11.14).
- Ele acusa (Ap 12.10).
- Ele aflige com enfermidades (Lc 13.16).
- Ele possui (Jó 13.27).
- Ele mata e devora (Jó 8.44; 1 Pedro 5.8).

Como temos visto, Satanás controla muitos outros anjos malignos, que a Ele se aliaram desde quando se rebelou contra o Senhor. Parece que lhe foi permitido continuar exercendo a autoridade que lhe fora dada por ocasião de sua criação. Os anjos maus que preferiram segui-lo ao invés de conservar suas posições de autoridade e o domicílio outorgados por Deus (Judas 6), não tendo permanecido fiéis ao Criador, tiveram a sua rebelião confirmada, ou seja, não podem mais mudar de atitude. Tornaram-se

apaixonadamente devotados a seu líder rebelde e, assim, ajudam-no espontaneamente na tentativa de realizar os seus malignos propósitos.

Atividades dos Demônios

Os anjos malignos opõem-se a Deus, ao Seu povo e ao Seu plano. Fazem isso como parte militante e combativa do reino tenebroso de Satanás (Mt 25.41; Ef 6.12; Ap 12.7-12). Têm-se feito tentativas, entre alguns estudiosos, para se distinguir entre os espíritos angelicais malignos e os demônios; porém, não há qualquer prova bíblica de que eles não sejam a mesma coisa.

Os anjos maus procuram separar de Deus o seu povo santo (ver Romanos 8.38). Eles opõem-se aos santos anjos (Dn 10.12-11.1), afligem as pessoas com enfermidades físicas e perturbações mentais (Mt 9:33; 12.22; Mc 5.1-16; Lc 9.37-42), propagam doutrinas falsas (2 Ts 2.1-12; 1 Tm 4.1) e possuem pessoas e até mesmo animais (Mt 4.24; Mc 5.8-14; Lc 8.2; At 8.7; 16.16).

Ocasionalmente, Deus utiliza-se dos anjos maus, a fim de atingir os Seus propósitos de castigar os ímpios (ver Salmos 78.49; 1 Reis 22.23), bem como disciplinar os justos que erram (Jó 1 e 2; 1 Coríntios 5.5).

Destino dos Demônios

O caso dos anjos maus serve para ilustrar o que acontecerá àqueles que, do ponto de vista moral, são maus. As evidências bíblicas alistadas abaixo descrevem a sorte final dos demônios:

- Os demônios que tinham tomado posse de dois homens, começaram a clamar, quando Jesus se aproximou: “Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus! Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?” (Mt 8.29).
- Jesus referiu-se ao “fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos” (Mt 25.41).
- Paulo informa-nos como segue: “Então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro de sua boca, e aniquilará pelo esplendor de sua vinda” (2 Ts 2.8).
- Tiago afirma: “Também os demônios o creem, e estremeecem” (Tg 2.19).

- João avisa: “... Ai dos que habitam na terra e no mar, porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo” (Ap 12.12).
- Finalmente, João testifica: E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre” (Ap 20.10).

Com base em nosso estudo sobre as atividades e o destino dos anjos maus, podemos chegar a importantes conclusões:

1. Não devemos nos deixar enganar quanto aos métodos do diabo, permitindo-lhe ludibriar-nos com a sua astúcia (2 Co 2.11). Não devemos lhe permitir ganhar vantagens em nossa vida (Ef 4.27). Pelo contrário, devemos estar sempre preparados para oferecer-lhe resistência, usando toda a armadura de Deus (Tg 4.7; Ef 6.10-18).
2. Não devemos falar levemente acerca do diabo (Jd 8 e 9) e nem subestimar até que ponto ele está resolvido a destruir a vida espiritual de um crente. Por outro lado, jamais devemos nos esquecer de que Jesus o derrotou na cruz (Hb 2.14) e que vivemos pela fé, alicerçados sobre essa vitória!
3. O poder de Satanás e os seus anjos maus é limitado no tocante ao tempo e à extensão da vontade permissiva de Deus. Eles não são todo-poderosos, oniscientes e onipresentes.
4. Não devemos atribuir as enfermidades e os desastres naturais ao diabo e aos seus anjos, a menos que isso seja especificamente revelado. O poder do diabo e seus anjos é real, embora limitado.
5. Embora Satanás e seus demônios façam oposição a Deus, Ele os compele a servirem aos seus propósitos. Apesar de Deus usar de seus maus intuitos, a fim de cumprir os Seus propósitos, no tempo certo Ele lhe imporá o Seu julgamento e o Seu castigo.
6. O poder dos espíritos malignos sobre os homens não é exercido independentemente da vontade humana. Os maus espíritos não podem exercer o seu poder sem, pelo menos, obterem o consentimento inicial da vontade humana. Isso

significa que o crente é capaz de resistir ao seu poder, através da oração e de sua fé em Deus! Contamos com esta firme promessa, na Palavra de Deus: “Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 Jo 4.4).

EXERCÍCIOS

Associe a Coluna “A” à Coluna “B”

Coluna “A”

- ___5.37 Significa adversário ou opositor. Acima de tudo, ele é adversário de Deus, mas também é adversário do homem
- ___5.38 Significa acusador. Falsamente acusa Deus diante dos homens e os homens diante de Deus.
- ___5.39 Instiga os homens ao pecado, apresentando-lhes supostas desculpas e vantagens.

Coluna “B”

- A. Tentador.
- B. Diabo.
- C. Satanás.

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.40 Assim como os santos anjos, os demônios acham-se hierarquicamente organizados em suas atividades.
- ___5.41 Os anjos maus fazem oposição a Deus e ao Seu povo e estão em constante rebelião contra o Senhor Jesus Cristo.
- ___5.42 O diabo foi criado para ser o líder dos anjos maus, que se rebelaram contra Deus.
- ___5.43 Os anjos maus têm um poder ilimitado, pelo que podem prejudicar a qualquer pessoa, em qualquer ocasião.
- ___5.44 Não podendo atacar diretamente a Deus, o diabo ataca os homens, a coroa da criação de Deus.

- ___5.45 Ocasionalmente, Deus utiliza-se dos anjos maus a fim de atingir os Seus propósitos de castigar os ímpios, bem como disciplinar os justos que erram.
- ___5.46 Em seu intento de atacar os homens e, indiretamente, a Deus, o Diabo mente, tenta, rouba, atormenta, acusa, aflige com enfermidades, possui, mata e devora.
- ___5.47 Os anjos maus, que preferiram seguir a Satanás ao invés de conservar suas posições de autoridade e o domicílio outorgados por Deus, tiveram a sua rebelião confirmada, mas ainda podem se arrepender e mudar de atitude.
- ___5.48 Conforme Mateus 25.41, o destino do Diabo e de seus anjos é o fogo eterno, para eles preparado.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque “C” para certo e “E” para errado

- ___5.49 Os anjos não se reproduzem, nem se dão em casamento; contudo, são incalculáveis multidões.
- ___5.50 Os anjos são seres pessoais, porquanto possuem intelecto, emoções e vontade.
- ___5.51 Os anjos são seres criados por Deus; tiveram um começo, mas nunca deixarão de existir, sendo, portanto, imortais.
- ___5.52 Os anjos são um grupo ou ordem de seres criados, em número finito, os quais agem como mensageiros ou ministros de Deus.
- ___5.53 A resposta de Satanás, “Venho de rodear a terra”, e o relato dos anjos, “Nós já percorremos a terra...”, indicam que os seres angelicais não são onipresentes.
- ___5.54 A Bíblia classifica de “anjos eleitos” aqueles anjos que escolheram servir fielmente ao Senhor dos Exércitos.
- ___5.55 A salvação planejada para satisfazer as necessidades espirituais do homem também é posta à disposição dos anjos caídos.
- ___5.56 Os anjos que pecaram foram julgados e passaram a fazer parte dos anjos do diabo, enquanto os outros, que não pecaram, permaneceram com o Pai como os Seus anjos santos.

- ___5.57 Por serem poderosos e extremamente capazes, os santos anjos não carecem de qualquer organização para atender às ordens de Deus.
- ___5.58 Os anjos não podem influenciar diretamente a mente dos homens, porquanto isso é de competência exclusiva do Espírito Santo.
- ___5.59 Os anjos maus fazem oposição a Deus e ao Seu povo e estão em constante rebelião contra o Senhor Jesus Cristo.
- ___5.60 Ocasionalmente, Deus utiliza-se dos anjos maus a fim de atingir os Seus propósitos de castigar os ímpios, bem como disciplinar os justos que erram.
- ___5.61 O diabo foi criado para ser o líder dos anjos maus, que se rebelaram contra Deus.
- ___5.62 Os anjos maus, que preferiram seguir a Satanás ao invés de conservar suas posições de autoridade e o domicílio outorgados por Deus, tiveram a sua rebelião confirmada, e jamais poderão se arrepender e mudar de atitude.
- ___5.63 Conforme Mateus 25.41, o destino do Diabo e de seus anjos é o fogo eterno, para eles preparado.

Associe a Coluna “A” à Coluna “B”

Sobre as ordens ou classes de anjos santos.

Coluna “A”

- ___5.64 São guardiães do trono de Deus e guardaram também a entrada do jardim do Éden.
- ___5.65 Figuram como líderes da adoração prestada a Deus. Reivindicam santidade ao Senhor, zelando para que o serviço e adoração prestados a Deus sejam-lhe aceitáveis.
- ___5.66 Aparentemente, são designados a observar atividades específicas. No contexto de Daniel 4.13,17, são vistos a anunciar uma mensagem de Deus aos homens.
- ___5.67 Estes seres angelicais parecem diferentes das outras classes de anjos. De Apocalipse 4.6-9; 6.1-7; 15.7, deduz-se que a sua tarefa consiste em adorar a Deus, em aplicar os Seus juízos e em mostrar-se ativos ao redor do Seu trono.

- A. Os serafins.
- B. Os seres vivos.
- C. Os querubins.
- D. Os vigilantes.